Prefeitura acaba com obrigatoriedade de máscara em área aberta e retira limitação de público em eventos

Date : 22-03-2022

O uso de máscaras faciais em ambientes abertos será facultativo, a partir desta terça-feira (22), em Vitória da Conquista. O decreto municipal 21.764, que desobriga o uso de máscara em áreas abertas e retira a limitação de público em eventos e atividades, foi publicado em edição extra do Diário Oficial do Município na tarde de hoje.

A medida leva em consideração os dados epidemiológicos que apresentam uma redução no número de casos confirmados, internações e óbitos em decorrência da Covid-19, além do avanço da vacinação contra a doença. Vitória da Conquista já disponibilizou mais de 758.430 doses de vacina, sendo que 298.852 pessoas, entre adultos, adolescentes e crianças, já receberam, pelo menos, duas doses.

Continua mantida a obrigação do uso da máscara para proteção contra o novo coronavírus em espaços fechados, a exemplo do transporte público, mercados, lojas, escolas, bares e restaurantes.

Sem limite de público

O decreto assinado pela prefeita Sheila Lemos também retira a limitação de público ou lotação dos locais em eventos e atividades, inclusive com venda de ingressos. No caso de eventos em locais fechados, a utilização de máscara continua obrigatória. Cabe aos organizadores cumprir todos os protocolos sanitários vigentes para prevenção da Covid-19, especialmente a disponibilização de álcool em gel para higienização das mãos do público e dos colaboradores.

O Planetário Everardo Públio de Castro e da Biblioteca Municipal José de Sá Nunes também passam a funcionar sem restrição. O decreto prevê a revogação ou modificação da medida, caso o quadro epidemiológico mude e que haja recomendação da área de saúde para isso.

Situação epidemiológica – O boletim epidemiológico da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) mostra que, até as 17 horas, os números da Covid-19 estão em queda. Hoje, foram registrados 19 casos ativos e 16 pacientes na rede hospitalar municipal: oito pacientes estão internados nos leitos clínicos, representando ocupação de 21,1% dos 38 leitos, e outros oito pacientes estão na UTI, o que representa 26,7% dos 30 leitos de unidade de terapia intensiva.